

Alguns parágrafos sobre o que aconteceu em Setembro

1 - Helmut Kohl perdeu as eleições

O patrão da Alemanha durante 16 anos, Helmut Kohl, figura de proa da Democracia Cristã e da União Europeia perdeu as eleições para Gerard Schroeder que se tornou o terceiro chanceler alemão social democrata depois de Willy Brandt (1969/1974) e de Helmut Schmit (1974/1982).

Schroeder já anunciou a adopção de uma política externa e comunitária idêntica à de Kohl, apesar de necessitar de uma aliança com os Verdes para poder formar Governo. A mudança operada na Alemanha tem a dimensão da mudança sugerida num cartaz da pre-campanha, editado durante o Campeonato do Mundo de Futebol, que mostrava um treinador de uma equipa, junto à linha lateral, a erguer uma placa electrónica, como as usadas para requerer substituições de jogadores, onde se lia KOHL.

2 - Por cá quase nada de novo

Tirando ãque estão jogando futebolí mas é mais difícil e caro ver jogos pela televisão. Tirando que terminou a EXPO'98 com uma enchente monumental de quase 400 mil pessoas no último dia. Tirando que a festa do Avante conheceu as enchentes do costume, apesar da EXPO. Tirando a demissão do ministro da Agricultura, alegadamente obrigado a um descanso total na sequência de uma crise cardíaca. Tirando o espectro de um pacote de legislação laboral que anuncia perda de direitos adquiridos. Tirando a incerteza quanto ao futuro da segurança social. Tirando o aparecimento de um terceiro operador de telemóveis. Tirando a polémica entre Marcelo Rebelo de Sousa e Belmiro de Azevedo, cujo grupo económico passou a facturar três milhões de contos por dia. Tirando que estes mil milhões de contos de facturação anual da Sonae mereceram destaque de primeira página no semanário Expresso.

Por cá quase nada de novo.